

1 Samuel 3.1-10 (Versão: ARA)

a) A narrativa

A perícopé escolhida (1 Sm 3.1-10) faz parte da 1ª subdivisão do primeiro livro de Samuel. Esta primeira parte (capítulos 1-3) trata do nascimento, juventude e chamado do profeta Samuel. O livro inicia relatando a vida de um homem chamado Elcana que tinha por esposas as mulheres Ana e Penina. Penina tinha filhos de Elcana, e em virtude disto, vivia a importunar Ana que era infértil e não tinha filhos. Ana, com o coração entristecido ora a Deus pedindo a Ele um filho, comprometendo-se a dedicar este filho ao Senhor. Ana é atendida e cumpre sua promessa. Nasce seu primeiro filho ao qual é dado o nome de Samuel (laewmve) que significa “pedido de Deus”, “Deus ouve”, ou ainda “ouvido por Deus”. Samuel é levado, logo após ser desmamado, para ser apresentado ao Senhor perante o Sacerdote Eli. Ana entoia um cântico ao Senhor em agradecimento, cântico este que se assemelha ao cântico de Maria. Samuel tempos depois passa então a ministrar perante o Senhor, ainda menino. Neste contexto também aparece um relato sobre os filhos do sacerdote Eli (Hofni e Finéias) que estavam cometendo graves pecados como o da promiscuidade (com várias mulheres). Estes pecados faziam com que o povo transgredisse as leis de Deus ao verem o mau exemplo destes homens. Eli os repreende, mas eles estão com seu coração endurecido. Deus manda então um homem que repreende Eli sobre os erros de seus filhos que segundo o homem seriam mortos no mesmo dia (1Sm 2.34), ao que Deus faria levantar um novo sacerdote que guiaria o seu povo (1Sm 2.35).

b) O Autor e autores

Deus e sua graça salvadora são presenças constantes neste livro que mostra Samuel como um tipo de Jesus. Deus coordena todo o processo ao mostrar a ação do seu “dedo” na história do Povo de Israel, colocando para o autor aquilo que deveria fazer parte deste livro. Quanto ao autor, não se sabe ao certo, pois o livro não dá indicação de sua identidade. Alguns sugerem Zabude (filho do profeta Natã) que teria tido acesso às informações sobre Davi e seu reino através de seu pai. Contudo não se sabe ao certo a autoria deste livro que junto com 2 Samuel formam um único livro.

c) O momento histórico na história

É um momento importante na história do povo israelita. Conforme 1Sm 3.1 a palavra do Senhor era rara naqueles dias até que Ele rompe o silêncio, chamando o profeta Samuel. Há também o fato não menos importante de que neste livro é relatados o encerramento do período dos juizes de Israel e o estabelecimento do reinado em Israel, o qual se inicia com Saul, passando depois a Davi conforme relato do livro.

d) Os personagens

O texto tem como personagens o jovem Samuel (que servia ao Senhor no templo), o sacerdote Eli (que atuava não somente como sacerdote, mas também como juiz), e o Senhor (que efetua o chamado ao jovem Samuel).

II. O texto

a) Verbos (ação): dominantes, coordenados, subordinados - Seqüência.

- i. Verbos (dominantes) = Chamar.
- ii. Verbos (coordenados) = Estar, ter, ser.
- iii. Verbos (subordinados) = Levantar, correr, deitar, ouvir, conhecer.

b) Ação principal - Ação secundária

- i. Ação principal= Sem dúvida Deus exerce a ação principal, ao se dar a conhecer manifestando-se de forma direta para Samuel chamando-o para ser seu profeta.
- ii. Ação secundária= É exercida tanto por Eli que custa a perceber que é Deus quem chama a Samuel, como pelo próprio Samuel que ouve este chamado.

c) Personagens: Principais. Coadjuvantes.

- i. Principais= O *Senhor* que age na história e o jovem *Samuel*, chamado por Este.
- ii. Coadjuvantes= O sacerdote Eli que age como uma espécie de intermediário entre o Senhor e o jovem Samuel.

III. A exegese

a) Verbos – voz, tempo

וַיִּקְרָא = Provém de **קָרָא** (chamar, clamar). Aparece nos versículos 4 e 9. Constata-se aqui a presença de um *vav consecutivo*: **וַיִּקְרָא**. O verbo tem sua forma na 3ª pessoa masculina singular do imperfeito, porém é traduzido como perfeito, no simples passado, como algo já concluído. Sempre que aparece nesta forma nesta perícopes, relaciona-se a Yahweh. (trad.: chamou).

קָרָאתִי = Provém também do verbo “arq” aparecendo na 2ª pessoa masculino singular do perfeito. Presente na fala de Samuel quando se dirige a Eli. (trad.: chamaste)

קראתי = Provém de קרא. Aparece nos vers. 5 e 6, na 1ª pessoa comum plural do perfeito, na fala de Eli a Samuel nas duas primeiras vezes que Samuel vem a ele. (trad.: chamei).

קרא = Vem do verbo קרא. Aparece no versículo 6, na 2ª pessoa masculino singular no imperativo. (trad.: chamei)

קרא = Provém de קרא. Este verbo aparece como um particípio masculino singular. O texto apresenta o verbo numa forma diferente. Eli muda (da aparente irritação com a insistência de Samuel) para surpresa, pois percebera que era o Senhor quem chamava Samuel. (trad.: estava chamando).

שמע = Provém de שמע (ouvir). Este verbo aparece no particípio masculino singular. (Trad.: está ouvindo).

דבר = A raiz deste verbo é דבר (falar, dizer). Aparece no imperativo masculino singular. (trad.: fala!).

b) Preposições

- i. ב (vers. 1) = Preposição usada para denotar tempo. (... naqueles dias... = בימים).
- ii. ב (vers. 3) = É uma preposição usada para denotar lugar. (... no templo...= במקדש).
- iii. ל (vers. 9) = Preposição que expressa direção. (E disse Eli para Samuel...).
- iv. אל (vers. 8)= Preposição usada como sufixo que aparece expressando direção. (...e voltou o rapaz para Eli e disse...).

c) Conjunções

1. Definir funções

- i. ו (vers. 1) = Conjunção aditiva. (...e a palavra do Senhor...).
- ii. כ (vers. 5) = Conjunção coordenativa explicativa. (...porque me chamaste.)

IV. Encaminhamento Homilético

1. Lei e Evangelho:

* Encontramos a Lei no seguinte ponto:

- No primeiro versículo notamos através do relato, que naqueles dias poucas mensagens vinham do Senhor, e as visões eram raras. Por que seria? Talvez por causa dos erros dos filhos de Eli, os quais haviam irritado o Senhor com seu mau exemplo.
- Na falha de Eli em reconhecer que era Deus quem chamara a Samuel.
- Pode-se supor uma possível irritação ou impaciência de Eli no versículo 6 (“Não chamei filho meu, volta, deita.”) quando da insistência de Samuel, pois sua fala aqui é “curta e grossa”.

* Encontramos o Evangelho nos seguintes pontos:

- O evangelho já está presente na vida de Samuel, pois seu nascimento só foi possível por causa do Senhor que atendeu à súplica de Ana, já que ela era estéril.
- Deus não se esquece dos seus. A quebra do silêncio do Senhor chamando a Samuel, para que este seja seu representante e guia do povo que andava desgarrado como ovelhas sem pastor.
- Importante ressaltar a insistência do Senhor em chamar a Samuel, mesmo com a incompreensão de Eli.

2. Verdades e fatos teológicos explícitos e implícitos

- A misericórdia e compaixão de Deus;
- A manifestação direta de Deus;
- A longanimidade (paciência) de Deus;

3. Assunto a ser abordado explícito deste texto e limitado a este texto

- i. A quem se refere? A Samuel
- ii. O que refere? O chamado de Samuel
- iii. De que maneira? Deus age diretamente, chamando a Samuel.
- iv. Porque? Porque os filhos do Sacerdote Eli estavam dando péssimo exemplo ao povo fazendo-os transgredir as leis de Deus. O povo estava sem um guia, um representante de Deus.

- v. Para que? Para ser o sacerdote fiel do Senhor, que respeitaria ao Deus Eterno sendo testemunha e exemplo aos homens.

V. Lei/Problema/doença/exigência/necessidade identificados no texto

O povo de Deus estava desorientado. Deus ultimamente não havia manifestado-se. Os próprios filhos do sacerdote Eli (Hofni e Finéias) davam mau testemunho ao povo através de suas más ações. Com isto desvirtuavam o povo de Israel fazendo-os ir contra Deus. A própria demora de Eli em reconhecer que era Deus quem chamava Samuel demonstra o fato de que Eli não tinha uma grande intimidade com o Senhor. Isto se reflete na má educação que seus filhos tiveram o que fez com que se afastassem da lei do Senhor, vivendo uma vida pecaminosa.

V. Evangelho/Solução/Cura/Oferta/Bens identificados no texto

Somente Deus cura. Somente sua ação tem poder. O Senhor não esquece de seu povo, tanto que chama o jovem Samuel, para que este “assuma as rédeas” da situação. Os estragos provocados pelos filhos de Eli receberão a devida punição do Senhor conforme ele revela posteriormente a Samuel. Assim o povo passa a ter á sua frente um guia fiel e dedicado, um guia escolhido por Deus, consagrado a Deus. E ainda hoje Deus levanta guias espirituais para seu povo.

VII. Objetivo do texto

Mostrar aos leitores que Deus foi presença constante entre o povo de Israel. O Senhor não os deixou “vagueando sem rumo”, mas providenciou alguém de sua confiança para guiá-los.

VIII. Objetivo deste estudo

Mostrar aos ouvintes que Deus não abandona o seu povo, mesmo hoje o Senhor é presença constante entre os seus.

IX. Tema

“Deus está com seu povo”

BIBLIOGRAFIA:

- BÍBLIA de Estudo Almeida (ARA);
- BÍBLIA Hebraica Stuttgartensia;
- BÍBLIA Sagrada (ARC);
- BÍBLIA Sagrada (NTLH);
- CONCORDIA Self-Study Bible (NIV);
- DICIONÁRIO da Bíblia de Almeida;
- DICIONÁRIO Hebraico-português;

- THE Holy Bible (KING JAMES VERSION).

Luiz Carlos da Silva Filho

Ministro do Evangelho